


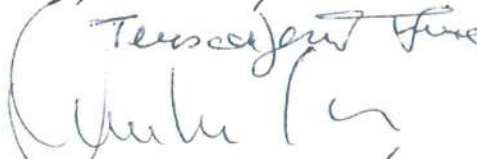
Santa Casa da Misericórdia de S. Miguel de Refojos
Balço em 31 de Dezembro de 2018


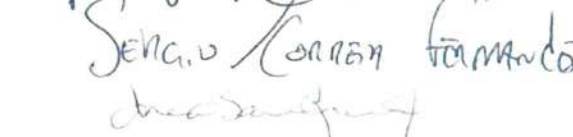
Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos não tangíveis	5	4 935 703,06	5 012 339,78
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		9 820,43	6 144,25
		4 945 523,49	5 018 484,03
ATIVO CORRENTE			
Inventários	6	0,00	13 371,53
Créditos a receber	7	133 244,82	108 202,20
Estado e outros entes públicos	8	17 175,41	12 431,63
Diferimentos		15 555,38	1 853,06
Outros ativos correntes		19 985,33	11 173,06
Caixa e depósitos bancários	4	1 150 650,93	1 209 259,37
		1 336 611,87	1 356 290,87
TOTAL DO ATIVO		6 282 135,36	6 374 774,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		65 533,16	65 533,16
Resultados transferidos		2 640 314,09	2 655 347,74
Ajustamentos e outras variações nos fundos patrimoniais		2 217 396,97	2 297 329,19
		4 932 244,22	5 018 210,09
Resultado líquido do período		35 738,57	-6 033,65
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	9	4 967 982,79	5 012 176,44
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	10	911 912,40	998 456,22
		911 912,40	998 456,22
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	11	139 042,78	130 322,99
Estado e outros entes públicos	8	23 395,52	22 963,75
Financiamentos obtidos	10	84 616,20	81 040,80
Diferimentos		409,20	12 255,47
Outros passivos correntes	12	154 776,41	117 559,23
		402 240,17	364 142,24
TOTAL DO PASSIVO		1 314 152,57	1 362 598,46
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		6 282 135,36	6 374 774,90

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Estebe Fernando

 Teresa J. J. J.


Maria do Carmo

 Sónia Cordeiro


Santa Casa da Misericórdia de S. Miguel de Refojos

Demonstração dos Resultados por Naturezas
para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

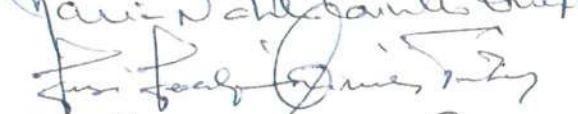
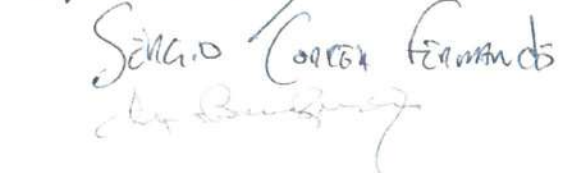
Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	13	1 319 999,13	958 861,79
Subsídios, doações e legados à exploração	13	474 561,71	476 124,99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	-205 006,28
Fornecimentos e serviços externos	14	755 993,27	-440 859,51
Gastos com o pessoal	15	-930 600,14	-775 916,46
Outros rendimentos	13	143 270,56	194 030,97
Outros gastos		-10 406,54	-8 901,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		240 831,45	198 334,17
Gastos - reversões de depreciação e de amortização	9	-159 645,10	-155 457,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		81 186,35	42 877,08
Juros e rendimentos similares obtidos	11		
Juros e gastos similares suportados	16	-45 447,78	48 910,73
Resultado antes de impostos		35 738,57	-6 033,65
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO		35 738,57	-6 033,65

O Contabilista Certificado

Estela Fernandes


A Mesa Administrativa

Maria do Carmo Santos

 Sérgio Correia Fernandes


Santa Casa da Misericórdia de S. Miguel de Refojos
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: EUR€

DESCRICÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transferidos	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Posição no início do período 2018	1	65 533 16	2 656 347 74	2 297 329 19	6 033 65	5 012 176 44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primação adotação de novo referencial contabilístico						
Alterações de política contabilística						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização de exceção de valorização						
Excedentes de revalorização						
Ajustamentos por erros ou omissões						
Outras alterações mostradas nos fundos patrimoniais						
Resultado líquido do período	2		6 033 65	79 932 22	6 033 65	79 932 22
Resultado líquido do período	3		6 033 65	79 932 22	6 033 65	79 932 22
Resultado líquido do período	4-2-3			41 772 22		35 738 57
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Saldos, depósitos e legados						
Distribuições						
Outras operações	5					
Posição no fim do período 2018		65 533 16	2 669 314 09	2 217 396 97	35 738 57	4 967 982 79

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Este Fernando
 Almeida
 Teresa de Jesus
 José Luís

Apresentado por
 Sérgio Carlos Fernandes
 António
 António

Santa Casa da Misericórdia de S. Miguel de Refojos
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO 2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes		1 294 956,51
Pagamentos a fornecedores		- 747 273,48
Pagamentos ao pessoal		- 929 391,72
	Caixa gerada pelas operações	- 381 708,69
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-
Outros recebimentos/pagamentos		492 322,08
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	110 613,39
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		- 40 805,63
Ativos intangíveis		-
Investimentos financeiros		-
Outros ativos		-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		-
Ativos intangíveis		-
Investimentos financeiros		-
Outros ativos		-
Subsídios ao investimento		-
Juros e rendimentos similares		-
Dividendos		-
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	- 40 805,63
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		-
Realizações de capital e de outros instrumentos dos fundos patrimoniais		-
Cobertura de prejuízos		-
Doações		-
Outras operações de financiamento		-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		- 82 968,42
Juros e gastos similares		- 45 447,78
Dividendos		-
Reduções dos fundos e de outros instrumentos dos fundos patrimoniais		-
Outras operações de financiamento		-
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	- 128 416,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1-2+3)		- 58 608,44
Efeito das diferenças de câmbio		-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1 209 259,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 150 650,93

O Contabilista Certificado

Estela Firmino
 [Assinatura]
 [Assinatura]

A Mesa Administrativa

[Assinatura]
 [Assinatura]
 Sérgio Carlos Fernandes
 [Assinatura]

ANEXO

Exercício em 31 de dezembro de 2018

1 - Identificação da entidade:

Designação da entidade: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE S. MIGUEL DE REFOJOS, NIPC 501501428

Sede: Cabeceiras de Basto

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas com ou sem alojamento, atividades dos estabelecimentos de cuidados continuados integrados, com alojamento.

2 – Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com as normas que integram o Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Não existem rubricas não comparáveis com as do ano anterior.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Ativos fixos tangíveis

Os Ativos Fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O método de depreciação utilizado é o das quotas constantes. As taxas de amortizações utilizadas são as previstas pelo DR 25/2009.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa e dos depósitos bancários à ordem. O saldo desta rubrica está disponível para uso no curto prazo.

Inventários

As matérias-primas são valorizadas ao custo de aquisição.

Rédito

O Rédito corresponde ao valor recebido pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. É reconhecido quando: o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade e seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade.

Imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

A Santa Casa enquadra-se na alínea b) do n.º 1 do artigo 10.º do CIRC.

Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.2-Outras políticas relevantes

Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

Julgamentos críticos/estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, fundamentado em eventos passados e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelos que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Eventos subsequentes

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de que posteriormente à data destas demonstrações não ocorrerão situações não previstas e não consideradas atempadamente na preparação das referidas demonstrações.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4 - Fluxos de caixa

Todos os valores registados em caixa e depósitos bancários encontram-se disponíveis, de imediato.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Exercícios	2018	2017
Caixa		
Caixa	3 557,33	2 977,96
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	1 147 093,60	1 206 281,41
TOTAL	1 150 650,93	1 209 259,37

5 - Ativos fixos tangíveis

Durante o ano de 2018, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

Ativos fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Totais
Quantia bruta escriturada inicial	415.353,83	5.280.616,10	262.733,55	79.715,59	104.802,12	6.143.221,19
Depreciações acumuladas iniciais		865.272,87	145.837,85	65.065,09	54.705,60	1.130.881,41
Quantias líquidas escrituradas em 31-12-2017	415.353,83	4.415.343,23	116.895,70	14.650,50	50.096,52	5.012.339,78
Adições em 1ª mão		2.245,92	14.291,78	10.000,00	14.267,93	40.805,63
	0,00	2.245,92	14.291,78	10.000,00	14.267,93	40.805,63
Depreciações		93.871,97	38.877,95	9.325,24	17.569,94	159.645,10
Transferências/correções						0,00
Total diminuições	0,00	93.871,97	38.877,95	9.325,24	17.569,94	159.645,10
Quantia bruta escriturada final		5.282.862,02	277.025,33	89.715,59	119.070,05	5.768.672,99
Depreciações acumuladas finais		959.144,84	184.715,80	74.390,33	72.275,54	1.290.526,51
Quantias líquidas escrituradas em 31-12-2018	415.353,83	4.323.717,18	92.309,53	15.325,26	46.794,51	4.893.500,31

Ao valor total de ativos fixos tangíveis acima discriminado acresce 42.202,75€ correspondente aos ativos fixos tangíveis em curso, totalizando o valor de 4.935.703,06€ apresentado no Balanço.

6 - Inventários

No exercício de 2018, não existe utilização da conta 61 do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas assim como da classe 3 de Inventário, dado que a transferência destas mercadorias consumidas para a conta de 623 de Materiais permite-nos uniformizar a classificação quer dos produtos quer dos serviços utilizados.

7 - Créditos a Receber

Os créditos a receber correspondem ao somatório das contas correntes dos utentes.

Descrição	2018	2017
Utentes c/c	133.244,82	108.202,20
Utentes de cobrança duvidosa	0,00	0,00
Perdas por imparidade	-	-
Utentes	133.244,82	108.202,20

8 – Estado e outros entes públicos

A rubrica "Estado e outros entes públicos" está discriminada na seguinte tabela:

Descrição	2018		2017	
	Dr	Cr	Dr	Cr
Retenções de IR		5 351,25		4 847,31
IVA	17 175,41		12 431,63	
Segurança social		17 510,49		16 665,29
Outras contribuições		533,78		1 451,15
TOTAIS	17 175,41	23 395,52	12 431,63	22 963,75

[Handwritten signatures and initials]

09– Fundos Patrimoniais

Os movimentos ocorridos no exercício, nos fundos patrimoniais, dizem respeito à aplicação do Resultado de 2017 em Resultados Transitados.

10 – Financiamentos Obtidos

Os empréstimos obtidos subdividem-se entre passivo corrente e não corrente da seguinte forma:

Descrição	2018			2017	
	Valor contratual empréstimo	Valor em dívida		Valor em dívida	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos em:					
Instituições de crédito	1 264 000,00	84 616,20	911 212,40		
TOTAL	1 264 000,00	84 616,20	911 212,40	81 040,80	

11 – Fornecedores

O somatório da conta corrente dos fornecedores apresenta o seguinte valor:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	139 042,78	130 322,99
Fornecedores	139 042,78	130 322,99

12 – Outros passivos correntes

No exercício de 2017 e 2018, os outros passivos correntes decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Pessoal	8,19	131,97
Remunerações a liquidar	129 787,22	115 987,64
Credores diversos		456,48
Fornecedores Investimento	983,14	983,14
Outros Acréscimos de Gastos	23 997,86	
TOTAIS	154 776,41	117 559,23

Handwritten signatures and initials:
A. F. F. F. F.
A. F. F. F. F.
A. F. F. F. F.
A. F. F. F. F.
A. F. F. F. F.

13 - Rédito

Para os períodos de 2017 e 2018, foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito	2018	2017
Lar	610 543,24	484 077,37
Apoio Domiciliário	3 220,00	
UCC	705 610,89	471 154,42
Quotizações	625,00	3 630,00
Prestações de serviços	1 319 999,13	958 861,79
Lar	342 796,09	335 872,09
Apoio Domiciliário	116 901,17	114 706,80
IEFP	14 864,45	15 367,98
Outros		10 178,12
Subsídios, doações e legados à exploração	474 561,71	476 124,99
Rendas	40 576,00	57 576,00
Imputação de Subsídios ao Investimento	79 932,22	125 956,16
Donativos	800,00	4 750,00
Restituição de Impostos	11 521,83	
Outros	10 440,51	5 748,81
Outros Rendimentos	143 270,56	194 030,97
Juros e Rendimentos similares obtidos	-	
Juros	-	-
TOTAL	1 937 831,40	1 629 017,75

14 – Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos são constituídos pelas seguintes rubricas:

F.S.E.	2018	2017
Subcontratos	-	24 000,00
Trabalhos especializados	78 523,12	87 691,49
Publicidade e propaganda	4 059,67	528,90
Vigilância e Segurança	3 895,71	2 460,00
Honorários	42 194,50	43 882,75
Conservação e reparação	23 688,52	13 803,85
Serviços bancários	65,92	165,16
Outros Serviços	-	112,72
Ferramentas e utensilios	8 560,37	3 658,78
Material escritório	4 751,27	1 943,45
Artigos para oferta	440,40	5 806,54
Farmacos	53 026,21	-
Consumíveis Hospitalares	63 654,55	-
Consumíveis Utentes	198 106,86	-
Eletricidade	74 860,97	64 140,54
Combustível Equip. Transporte	4 407,10	26 671,57
Combustível de Aquecimento	133 268,67	-
Água	8 690,32	8 278,49
Outros fuidos	-	50 043,98
Deslocações e estadas	6 101,62	313,51
Rendas e alugueres	4 493,64	5 206,66
Comunicação	9 169,73	6 177,47
Seguros	5 822,43	5 197,80
Contencioso e notariado	356,38	68,00
Despesas de representação	-	9 215,15
Limpeza, higiene e conforto	27 509,76	70 494,56
Outros fse	345,55	10 998,44
TOTAL	755 993,27	440 859,81

No ano 2018, o Plano de Contas foi reajustado, essencialmente no que diz respeito às rubricas de fornecimentos e serviços externos, de forma a nos permitir analisar a evolução dos gastos de forma clara e segmentada. O gasto em materiais consumidos foi contabilizado diretamente nos FSE's afim de uniformizar a classificação quer dos produtos quer dos serviços utilizados.

15 - Remunerações do pessoal chave da gestão

Os gastos com o pessoal são compostos pelo seguinte:

Gastos com o Pessoal	2018	2017
Total Remunerações:		
Pessoal	756 030,54	633 874,88
Encargos com remunerações	162 826,18	136 773,31
Seguros	11 711,42	5 196,60
Outros	32,00	71,67
TOTAL	930 600,14	775 916,46

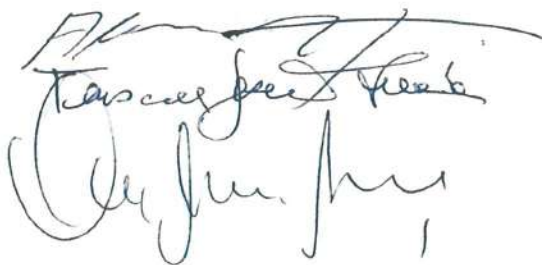
16- Juros e gastos similares suportados

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são os seguintes:

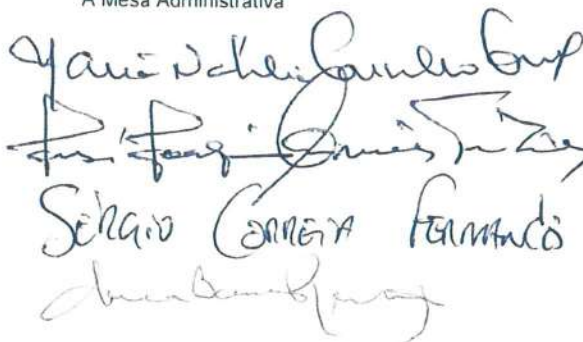
Juros e gastos similares suportados	2018	2017
Juros suportados:		
de financiamentos	44 854,36	48 357,60
Outros Juros	53,42	13,13
Outros Gastos de Financiamento	540,00	540,00
TOTAL	45 447,78	48 910,73

A Contabilista Certificada

Estrela Fernandes



A Mesa Administrativa



Sergio Correia Fernandes